

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Popular Class.: 533

Data: 04.08.88 Pg.: _____

Anistia Internacional denuncia o País em Genebra

190

Brasil é acusado de torturar índios

GENEBRA — O Brasil foi citado, ontem, pela Anistia Internacional, órgão defensor dos direitos humanos, com sede em Londres, como um país em que ocorrem torturas ou assassinatos contra minorias indígenas. Em relatório apresentado em Genebra à Subcomissão de Direito das Nações Unidas para a Prevenção de Discriminação e Proteção a Grupos Minoritários, a entidade indicou como exemplo a morte de 14 índios "ticunas", entre eles cinco crianças, ocorrida no Estado do Amazonas em 30 de março passado. A Anistia observou que eles foram assassinados por 20 homens armados a serviço de um comerciante de madeiras interessado em suas terras.

De acordo com o relatório, a vida dos indígenas brasileiros está sob "ameaça crescente", por eles defenderem o seu território contra a incursão de fazendeiros e de empresas mineradoras e madeireiras. A AI acusou o governo do presidente José Sarney de "ineficiente em garantir

os direitos dos índios ou até mesmo investigar abusos legais cometidos contra eles".

No mesmo comunicado, a entidade disse que as violações contra minorias indígenas são também observadas em outros três países: a Colômbia, a Birmânia e a Índia. Na primeira das nações citadas, a Anistia ressaltou que "muitos dos abusos dos direitos humanos sofridos pelos índios ocorrem dentro do contexto das disputas de terras". Citou como exemplo a tortura e assassinato de Pedro Hernandez, líder eleito da comunidade Zenu, que tentou defender a sua reserva contra a invasão de um posseiro local.